

## Um relato sobre a implementação do Projeto Unificado do Núcleo de Música Popular

LÍGIA POLIANA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; RAFAEL HENRIQUE SOARES VELLOSO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Lígia Poliana de Oliveira – [ligia.poliana@gmail.com](mailto:ligia.poliana@gmail.com)

<sup>2</sup> Rafael Henrique Soares Velloso – [rafavelloso@gmail.com](mailto:rafavelloso@gmail.com)

### 1. APRESENTAÇÃO

Este trabalho trata-se de um relato sobre a implementação do projeto unificado do Núcleo de Música Popular da UFPEL. O projeto que foi implementado este ano tem como objetivo a promoção e difusão de atividades desenvolvidas por professores e alunos do curso de Bacharelado em Música Popular da UFPEL, por meio da expansão, qualificação e divulgação de suas práticas musicais junto a comunidade pelotense, contribuindo para a organização e difusão do conhecimento artístico musical resultante destas interações.

Através da inserção dos discentes do curso em atividades extras de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo projeto, o núcleo busca contribuir para a formação acadêmico-profissional destes alunos por meio de experiências orientadas que promovam a melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, auxilie no combate à reprovação, à retenção e à evasão do curso de bacharelado em Música Popular da UFPEL, e proporcione a comunidade local uma experiência cultural significativa.

As atividades organizadas pelo Núcleo de Música Popular tem como objetivo a produção e difusão do conhecimento artístico musical em diferentes formatos tais como; encontros, cursos de curta duração, eventos, apresentações artísticas, palestras, oficinas, grupos de estudo todas cadastradas como ações de um mesmo projeto.

### 2. DESENVOLVIMENTO

A metodologia utilizada nestas ações vem sendo da pesquisa ação buscando combinar o método etnográfico com o trabalho colaborativo, tal como nos projetos de Braga et al (2008) e Tygel e Nogueira (2006) e Grossi (2009). Assim como nestas, as ações do núcleo visam integrar as atividades artístico musicais dos discentes e doscentes do curso de música popular e proporcionar ao público em geral o contato com práticas musicais que primam pela valorização, promoção e comprometimento com a identidade cultural regional.

As ações propostas pelo Núcleo de Música Popular são, em sua maioria, voltadas a comunidade externa promovendo a interação e diálogo com a comunidade acadêmica através de espetáculos e atividades abertas que ampliam o acesso aos materiais produzidos pelos acadêmicos. Os alunos participantes das ações do núcleo usufruem desta troca e complementam sua formação desenvolvendo habilidades que o curso em si não proporcionaria.

A seguir uma breve descrição de algumas das 10 ações que estão sendo implementadas neste semestre pelo núcleo.

Os Encontros do Clube do Choro, estão direcionados a comunidade externa a UFPEL, visto que o Clube do Choro já está em atividade desde 2014 e a universidade passou a acompanhá-los posteriormente. Com o intuito de valorizar os músicos pelotenses tal como a produção de conhecimento sobre o choro, os

encontros proporcionam uma interação singular entre os acadêmicos dos cursos e os músicos locais, gerando uma troca de vivências e experiências que beneficia ambos os lados.

A Jam Session do Centro de Artes é uma ação criada pelo projeto de ensino Laboratório de improvisação e arranjo, e que passou a integrar as atividades do núcleo visando ampliar o conhecimento e a experiência sobre a improvisação, estimula pela interação mais frequente entre os alunos e professores e músicos locais.

A Mostra de Música Popular é uma ação de extensão coordenada pelos professores do núcleo, que estimula os alunos do bacharelado em música popular a apresentarem os resultados das disciplinas práticas do curso, proporcionando um espetáculo aberto a comunidade em geral. Tal ação promove o engajamento e a performance dos alunos, estimula as capacidades necessárias para a atuação profissional e o desenvolvimento artístico, técnico e científico, além de gerar mais uma opção de apreciação musical a comunidade externa.

A noite popular é uma ação extensionista, idealizada por uma ex-aluna e ex-professora do curso que proporciona aos discentes do bacharelado em música a oportunidade de apresentar um repertório de livre escolha e entrarem em contato com um público distinto ao que normalmente frequentaria a universidade.

O primeiro caderno do Clube do Choro de Pelotas será o primeiro lançamento de um material editorial produzido pelo núcleo, fruto do projeto Encontros de música popular realizado em 2016, que é uma parceria entre o Núcleo de Música Popular e o Laboratório de Etnomusicologia da UFPel. O objetivo deste caderno é de registrar na pauta musical as composições dos músicos do clube e compartilhar com um público amplo as histórias, narrativas musicais e extramusicais dos músicos do Clube do Choro de Pelotas. Além das transcrições, o caderno conta com um rico material gráfico, formado por fotos, registros sonoros e manuscritos recuperados dos acervos particulares que foram doados pelos familiares e amigos do clube. A história oral dos músicos participantes também foi registrada em áudio e vídeo e será apresentada em forma de mini documentário que apresenta as próprias impressões dos músicos sobre suas práticas assim como algumas apresentações musicais promovidas pelo Clube.

A OSUFPel é uma ação de extensionista idealizada de forma independente pelos discentes dos cursos de Música da UFPel, que conta com a colaboração dos professores dos bacharelados. A partir do segundo semestre a orquestra passou a receber também músicos profissionais e amadores da cidade. A base do projeto é o estudo e execução de peças do repertório popular e busca criar um espaço onde os instrumentistas de sopro possam exercitar competências musicais.

O Escambo musical é um projeto de ensino independente, que passou a integrar as ações do núcleo. Idealizado por uma discente do curso de Música Popular da UFPel, que proporciona uma rede de monitoria solidária entre os alunos dos cursos de música. O projeto oferece apoio pedagógico ao estudante que sinta a necessidade, visando proporcionar uma trajetória acadêmica mais satisfatória e evitar reprovações. Os alunos dos cursos de Música da UFPel se voluntariam para orientar o conteúdo de algumas disciplinas que já cursaram, estas informações são arquivadas num banco de dados e partilhados, para que os discentes que solicitem monitoria em uma determinada disciplina sejam encaminhados aos monitores correspondentes.

### 3. RESULTADOS

O ensino da música popular na universidade, trouxe inúmeros desafios ao processo ensino-aprendizagem, já apontados em trabalhos acadêmicos por Swamick (2003) e Green (2012), assim como a difícil relação entre o universo acadêmico e o profissional em música tal como aponta Salgado e Moulin (2006). Por isso acreditamos que a inserção dos discentes do curso nas ações que estão sendo implementadas pelo núcleo de Música Popular da UFPEL junto a comunidade pelotense, contribuiu para a formação acadêmico-profissional destes alunos por meio de experiências orientadas que promovem a melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, auxilie no combate à reprovação, à retenção e à evasão do curso de bacharelado em Música Popular da UFPEL.

### 4. AVALIAÇÃO

Todas as atividades contempladas ou promovidas pelo Núcleo de música popular estão em andamento e atingindo os objetivos esperados. Em algumas das ações o público atingido supera a média estipulada, como por exemplo no projeto Noite Popular com espetáculos que excedem a capacidade do salão de eventos. Como colaboradores diretos de todas as ações participam e/ou participaram 65 pessoas entre discentes, docentes e técnicos administrativos, alcançando em média 300 pessoas no total.

Desta forma acreditamos que as atividades artístico musicais implementadas pelas ações do núcleo, proporcionam, aos discentes e ao público em geral o contato com projetos de qualidade que primam pela valorização dos saberes locais, promoção e comprometimento com a valorização da identidade cultural regional. O crescimento destas ações, contudo, estão vinculadas a ampliação das demandas do curso e da comunidade pelotense, que passaram a contribuir ativamente quanto ao conteúdo e formato das atividades propostas.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLLOS, Liliana. Considerações sobre a música popular no ensino superior. São Paulo: Faculdade de Música Carlos Gomes, 2008.

MOULIN, Vinícius. O mercado musical brasileiro e o curso de bacharelado em MPB da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006.

GREEN, Lucy. Ensino da música popular em si, para si mesma e para “outra” música: uma pesquisa atual em sala de aula. Revista da ABEM, Londrina, v. 20, n. 28, p. 61-80, 2012.

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

GROSSI, Cristina. Aprendizagem informal da música popular na sala de aula: relato de um projeto piloto realizado com jovens de uma escola pública de ensino médio. ANPPOM. Anais... XIX. Curitiba, 2009.



BRAGA, Reginaldo G. BARTH, Cássio, KUSCHIK, Mateus et al. 'Do prazer de tocar juntos' à articulação entre pesquisa e ensino através da extensão universitária Oficina de Choro. In: Anais do IV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia. Maceió, 2008.

TYGEL, Júlia Z., NOGUEIRA, Lenita W. M. Metodologias em etnomusicologia participativa: reflexões sobre as práticas de dois projetos. Anais do III Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia. São Paulo, 2006.